



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



DEPARTAMENTO  
DE COMPUTAÇÃO

# Avaliação de desempenho

## Arquitetura de Computadores

Bruno Prado

Departamento de Computação / UFS

# Introdução

- ▶ Desempenho em hardware
  - ▶ *Pipeline*
    - ▶ Aumento da taxa de execução
    - ▶ Melhor aproveitamento do hardware

# Introdução

- ▶ Desempenho em hardware
  - ▶ *Pipeline*
    - ▶ Aumento da taxa de execução
    - ▶ Melhor aproveitamento do hardware
  - ▶ *Superescalar*
    - ▶ Paralelismo entre instruções
    - ▶ Aumento do desempenho de execução

# Introdução

- ▶ Desempenho em hardware
  - ▶ *Pipeline*
    - ▶ Aumento da taxa de execução
    - ▶ Melhor aproveitamento do hardware
  - ▶ *Superescalar*
    - ▶ Paralelismo entre instruções
    - ▶ Aumento do desempenho de execução
  - ▶ Multiprocessamento
    - ▶ Paralelismo de processo e *thread*
    - ▶ O software precisa explorar o paralelismo

# Introdução

## ► Aumento da complexidade do projeto

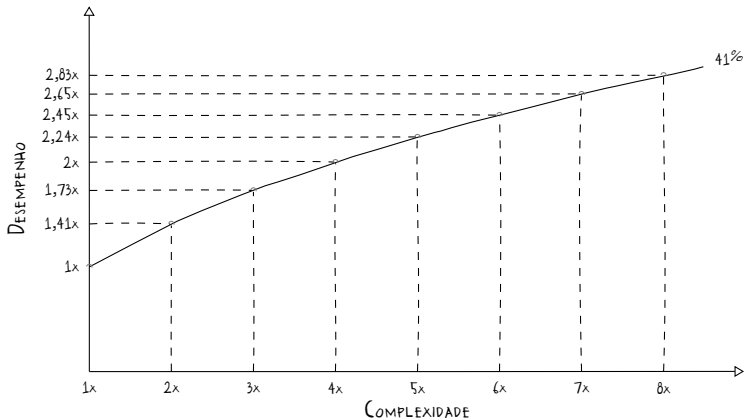


# Introdução

## ► Aumento da complexidade do projeto



## ► Regra de Pollack



# Introdução

- ▶ Qual a diferença entre processo e *thread*?
  - ▶ Processo: é uma instância independente de uma aplicação que executa com escalonamento feito pelo SO, além de seu próprio contexto, memória virtual e recursos alocados

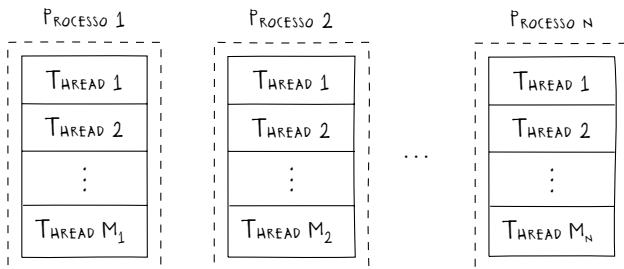
# Introdução

- ▶ Qual a diferença entre processo e *thread*?
  - ▶ Processo: é uma instância independente de uma aplicação que executa com escalonamento feito pelo SO, além de seu próprio contexto, memória virtual e recursos alocados
  - ▶ *Thread*: só existe como parte de um processo e seu escalonamento pode ser feito pelo programador, compartilhando os mesmos recursos do processo



# Introdução

- ▶ Qual a diferença entre processo e *thread*?
  - ▶ Processo: é uma instância independente de uma aplicação que executa com escalonamento feito pelo SO, além de seu próprio contexto, memória virtual e recursos alocados
  - ▶ *Thread*: só existe como parte de um processo e seu escalonamento pode ser feito pelo programador, compartilhando os mesmos recursos do processo



# Introdução

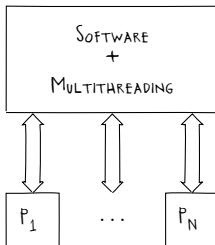
- ▶ Desempenho em software
  - ▶ Multiprogramação
    - ▶ Permite a execução concorrente de múltiplos processos durante um mesmo período de tempo
    - ▶ Em plataformas multiprocessadas, os processos podem ser executar paralelamente em cada processador

# Introdução

- ▶ Desempenho em software
  - ▶ Multiprogramação
    - ▶ Permite a execução concorrente de múltiplos processos durante um mesmo período de tempo
    - ▶ Em plataformas multiprocessadas, os processos podem ser executar paralelamente em cada processador
  - ▶ *Multithreading*
    - ▶ Cria um ambiente de execução concorrente dentro do processo para maximizar o uso dos recursos
    - ▶ Um processo com *multithreading* pode ser paralelizado entre os núcleos de processamento

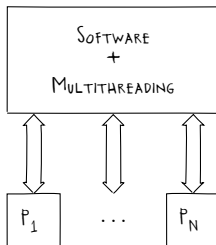
# Introdução

- ▶ Qual é o limite de aumento do desempenho?
  - ▶ Hardware  $\times$  Software



# Introdução

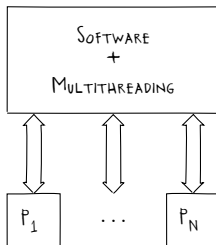
- ▶ Qual é o limite de aumento do desempenho?
  - ▶ Hardware  $\times$  Software



$\uparrow$  *Processadores*  $\xrightarrow{?}$   $\uparrow$  *Desempenho*

# Introdução

- ▶ Qual é o limite de aumento do desempenho?
  - ▶ Hardware  $\times$  Software



$\uparrow \text{Threads} \xrightarrow{?} \uparrow \text{Desempenho}$

# Introdução

- ▶ Lei de Amdahl

- ▶ A melhoria de desempenho está limitada a parte  $S$  do software que é sequencial e não a parte  $P = 1 - S$  que pode ser paralelizada em  $N$  processadores

$$Amdahl(N) = \frac{Uniprocessador}{Multiprocessador}$$

# Introdução

- ▶ Lei de Amdahl

- ▶ A melhoria de desempenho está limitada a parte  $S$  do software que é sequencial e não a parte  $P = 1 - S$  que pode ser paralelizada em  $N$  processadores

$$\begin{aligned} \textit{Amdahl}(N) &= \frac{\textit{Uniprocessador}}{\textit{Multiprocessador}} \\ &= \frac{S + P}{S + \frac{P}{N}} \end{aligned}$$



# Introdução

## ► Lei de Amdahl

- A melhoria de desempenho está limitada a parte  $S$  do software que é sequencial e não a parte  $P = 1 - S$  que pode ser paralelizada em  $N$  processadores

$$\begin{aligned} \textit{Amdahl}(N) &= \frac{\textit{Uniprocessador}}{\textit{Multiprocessador}} \\ &= \frac{S + P}{S + \frac{P}{N}} \\ &= \frac{S + (1 - S)}{S + \frac{P}{N}} \\ &= \frac{1}{S + \frac{P}{N}} \end{aligned}$$

# Introdução

## ► Lei de Amdahl

- Na análise de código de um software, foi detectado que 1% de seu fluxo de execução é sequencial
- Para a execução do software podem ser utilizados um número infinito de unidades de processamento

$$\lim_{N \rightarrow \infty} Amdahl(N) = \frac{1}{S + \frac{P}{N}}$$

# Introdução

## ► Lei de Amdahl

- Na análise de código de um software, foi detectado que 1% de seu fluxo de execução é sequencial
- Para a execução do software podem ser utilizados um número infinito de unidades de processamento

$$\begin{aligned}\lim_{N \rightarrow \infty} Amdahl(N) &= \frac{1}{S + \frac{P}{N}} \\ &= \frac{1}{0,01 + \frac{0,99}{N}} \\ &= \frac{1}{0,01 + \cancel{\frac{0,99}{N}}^0}\end{aligned}$$

# Introdução

## ► Lei de Amdahl

- Na análise de código de um software, foi detectado que 1% de seu fluxo de execução é sequencial
- Para a execução do software podem ser utilizados um número infinito de unidades de processamento

$$\begin{aligned}\lim_{N \rightarrow \infty} Amdahl(N) &= \frac{1}{S + \frac{P}{N}} \\ &= \frac{1}{0,01 + \frac{0,99}{N}} \\ &= \frac{1}{0,01 + \cancel{\frac{0,99}{N}}^0} \\ &= 100\end{aligned}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Definição de desempenho de sistemas
  - ▶ Os desempenhos dos sistemas  $A$  e  $B$  dependem de seus tempos de execução para realizar as operações  $X$

$$Desempenho_A = \frac{X}{Tempo\ de\ execução_A}$$

$$Desempenho_B = \frac{X}{Tempo\ de\ execução_B}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Definição de desempenho de sistemas
  - ▶ Os desempenhos dos sistemas  $A$  e  $B$  dependem de seus tempos de execução para realizar as operações  $X$

$$Desempenho_A > Desempenho_B$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Definição de desempenho de sistemas
  - ▶ Os desempenhos dos sistemas  $A$  e  $B$  dependem de seus tempos de execução para realizar as operações  $X$

$$\begin{array}{ccc} \textit{Desempenho}_A & > & \textit{Desempenho}_B \\ \frac{X}{\textit{Tempo de execução}_A} & > & \frac{X}{\textit{Tempo de execução}_B} \\ \textit{Tempo de execução}_B & > & \textit{Tempo de execução}_A \end{array}$$

Avaliação absoluta de desempenho

# Avaliação de desempenho

- ▶ Definição de desempenho de sistemas
  - ▶ Os desempenhos dos sistemas  $A$  e  $B$  dependem de seus tempos de execução para realizar as operações  $X$

$$n = \frac{\text{Desempenho}_A}{\text{Desempenho}_B}$$



# Avaliação de desempenho

- ▶ Definição de desempenho de sistemas
  - ▶ Os desempenhos dos sistemas  $A$  e  $B$  dependem de seus tempos de execução para realizar as operações  $X$

$$\begin{aligned}n &= \frac{\text{Desempenho}_A}{\text{Desempenho}_B} \\&= \frac{\frac{X}{\text{Tempo de execução}_A}}{\frac{X}{\text{Tempo de execução}_B}} \\&= \frac{\text{Tempo de execução}_B}{\text{Tempo de execução}_A}\end{aligned}$$

Avaliação relativa de desempenho

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Para medir o desempenho de um sistema é preciso obter o tempo de processamento (*CPU time*) para executar uma determinada aplicação *X*

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Para medir o desempenho de um sistema é preciso obter o tempo de processamento (*CPU time*) para executar uma determinada aplicação  $X$
  - ▶ Este é o tempo gasto na execução das operações pelo processador, desconsiderando o período de espera por escalonamento ou operações de E/S

$$\begin{aligned} \text{Tempo de execução}_X &= \#Ciclos_X \times \text{Periodo de relógio} \\ &= \frac{\#Ciclos_X}{\text{Frequência de relógio}} \end{aligned}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Em uma aplicação  $X$  com tempo de execução de 8 segundos em um processador com frequência de 5 GHz, quantos ciclos são consumidos?

$$Tempo_X = \frac{\#Ciclos_X}{Frequência}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Em uma aplicação  $X$  com tempo de execução de 8 segundos em um processador com frequência de 5 GHz, quantos ciclos são consumidos?

$$\begin{aligned} \text{Tempo}_X &= \frac{\#Ciclos_X}{Frequência} \\ 8 &= \frac{\#Ciclos_X}{5 \times 10^9} \end{aligned}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Em uma aplicação  $X$  com tempo de execução de 8 segundos em um processador com frequência de 5 GHz, quantos ciclos são consumidos?

$$\begin{aligned} \text{Tempo}_X &= \frac{\#Ciclos_X}{\text{Frequência}} \\ 8 &= \frac{\#Ciclos_X}{5 \times 10^9} \\ &\downarrow \\ \#Ciclos_X &= 4 \times 10^{10} \text{ ciclos} \end{aligned}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Para reduzir o tempo de execução da aplicação  $X$  em 25%, qual deveria ser a frequência de operação do processador?

$$Tempo_Y = Tempo_X \times 0,75$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Para reduzir o tempo de execução da aplicação  $X$  em 25%, qual deveria ser a frequência de operação do processador?

$$\begin{aligned}Tempo_Y &= Tempo_X \times 0,75 \\ 6 &= \frac{4 \times 10^{10}}{Frequência}\end{aligned}$$



# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Para reduzir o tempo de execução da aplicação  $X$  em 25%, qual deveria ser a frequência de operação do processador?

$$Tempo_Y = Tempo_X \times 0,75$$

$$6 = \frac{4 \times 10^{10}}{Frequência}$$

↓

$$Frequência = \frac{4 \times 10^{10}}{6}$$
$$\approx 6,66 \text{ GHz}$$

$$\uparrow \text{ Frequência} \longleftrightarrow \uparrow \text{ Desempenho}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Cada instrução da aplicação  $X$  possui um tempo médio de ciclos durante sua execução (CPI)

$$\#Ciclos_X = \#Instruções_X \times CPI_X$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Cada instrução da aplicação  $X$  possui um tempo médio de ciclos durante sua execução (CPI)

$$\begin{aligned}\#Ciclos_X &= \#Instruções_X \times CPI_X \\ \downarrow \\ Tempo_X &= \frac{\#Instruções_X \times CPI_X}{Frequência}\end{aligned}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Cada instrução da aplicação  $X$  possui um tempo médio de ciclos durante sua execução (CPI)

$$\#Ciclos_X = \#Instruções_X \times CPI_X$$

↓

$$Tempo_X = \frac{\#Instruções_X \times CPI_X}{Frequência}$$

$$\downarrow CPI_X \longleftrightarrow \uparrow Desempenho$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ A taxa de execução de instruções para uma determinada aplicação  $X$  define o desempenho em termos do número de operações que podem ser executadas por segundo

$$Taxa\ de\ execução_X = \frac{\#Instruções_X}{Tempo_X}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ A taxa de execução de instruções para uma determinada aplicação  $X$  define o desempenho em termos do número de operações que podem ser executadas por segundo

$$\begin{aligned} \text{Taxa de execução}_X &= \frac{\#Instruções_X}{\text{Tempo}_X} \\ &= \frac{\#Instruções_X}{\frac{\#Instruções_X \times CPI_X}{\text{Frequência}}} \end{aligned}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ A taxa de execução de instruções para uma determinada aplicação  $X$  define o desempenho em termos do número de operações que podem ser executadas por segundo

$$\begin{aligned} \text{Taxa de execução}_X &= \frac{\#Instruções_X}{\text{Tempo}_X} \\ &= \frac{\#Instruções_X}{\frac{\#Instruções_X \times CPI_X}{\text{Frequência}}} \\ &= \frac{\text{Frequência}}{CPI_X} \text{ instruções/s} \end{aligned}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ A taxa de execução de instruções para uma determinada aplicação  $X$  define o desempenho em termos do número de operações que podem ser executadas por segundo

$$\begin{aligned} \text{Taxa de execução}_X &= \frac{\#Instruções_X}{\text{Tempo}_X} \\ &= \frac{\#Instruções_X}{\frac{\#Instruções_X \times CPI_X}{\text{Frequência}}} \\ &= \frac{\text{Frequência}}{CPI_X} \text{ instruções/s} \end{aligned}$$

Esta taxa depende da frequência de operação e do CPI médio das instruções do processador



# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Executando uma aplicação  $X$  em um processador com frequência de 5 GHz e CPI médio de 0,25

$$Taxa\ de\ execução_X = \frac{Frequência}{CPI_X}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Executando uma aplicação  $X$  em um processador com frequência de 5 GHz e CPI médio de 0,25

$$\begin{aligned} \textit{Taxa de execução}_X &= \frac{\textit{Frequência}}{\textit{CPI}_X} \\ &= \frac{5 \times 10^9}{0,25} \end{aligned}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Executando uma aplicação  $X$  em um processador com frequência de 5 GHz e CPI médio de 0,25

$$\begin{aligned} \text{Taxa de execução}_X &= \frac{\text{Frequência}}{\text{CPI}_X} \\ &= \frac{5 \times 10^9}{0,25} \\ &= 20 \times 10^9 \text{ instruções/s} \\ &= 20 \text{ GIPS} \end{aligned}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Uma métrica alternativa para avaliar o desempenho é a contabilização do número de operações de ponto flutuante realizadas pelo processador

# Avaliação de desempenho

- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Uma métrica alternativa para avaliar o desempenho é a contabilização do número de operações de ponto flutuante realizadas pelo processador
  - ▶ Geralmente é descrita em milhões de operações de ponto flutuante por segundo ou *Millions of Floating-point Operations Per Second* (MFLOPS)

$$MFLOPS = \frac{\#Operações\ de\ ponto\ flutuante}{Tempo\ de\ execução} \times 10^{-6}$$

# Avaliação de desempenho

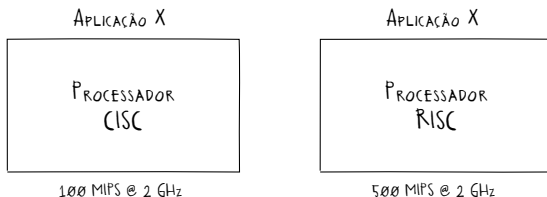
- ▶ Medição de desempenho de sistemas
  - ▶ Uma métrica alternativa para avaliar o desempenho é a contabilização do número de operações de ponto flutuante realizadas pelo processador
  - ▶ Geralmente é descrita em milhões de operações de ponto flutuante por segundo ou *Millions of Floating-point Operations Per Second* (MFLOPS)

$$MFLOPS = \frac{\#Operações\ de\ ponto\ flutuante}{Tempo\ de\ execução} \times 10^{-6}$$

É comumente utilizado na avaliação de desempenho de aplicações científicas, de jogos e de supercomputadores

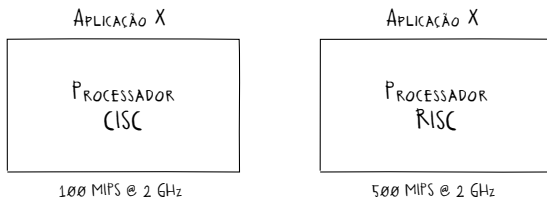
# Avaliação de desempenho

- ▶ Como avaliar o desempenho de processadores com arquiteturas e repertório de instruções diferentes?



# Avaliação de desempenho

- Como avaliar o desempenho de processadores com arquiteturas e repertório de instruções diferentes?



$$\text{Desempenho}_{CISC} \overset{?}{<} \text{Desempenho}_{RISC}$$



# Avaliação de desempenho

- Realização da operação  $A = A + 1$  com todos os dados armazenados na memória principal

```
1  add [A], 1
```

CISC

```
1  la t0, A
2  lw t1, 0(t0)
3  addi t1, t1, 1
4  sw t1, 0(t0)
```

RISC

# Avaliação de desempenho

- Realização da operação  $A = A + 1$  com todos os dados armazenados na memória principal

```
1  add [A], 1
```

CISC

```
1  la t0, A
2  lw t1, 0(t0)
3  addi t1, t1, 1
4  sw t1, 0(t0)
```

RISC

Avaliando o desempenho com a métrica MIPS, o processador RISC pareceria 5 vezes mais rápido que o CISC, entretanto, ambos realizam as mesmas operações no mesmo tempo

# Avaliação de desempenho

- ▶ A indústria e a academia resolveram desenvolver um conjunto de aplicações de referência (*benchmarks*) para avaliar o desempenho dos sistemas, sem dependências tecnológicas de instruções ou de frequência de operação

# Avaliação de desempenho

- ▶ A indústria e a academia resolveram desenvolver um conjunto de aplicações de referência (*benchmarks*) para avaliar o desempenho dos sistemas, sem dependências tecnológicas de instruções ou de frequência de operação
  - ▶ Estas aplicações são escritas em linguagens de programação de alto nível, como C ou C++, podendo ser compiladas para diferentes arquiteturas

# Avaliação de desempenho

- ▶ A indústria e a academia resolveram desenvolver um conjunto de aplicações de referência (*benchmarks*) para avaliar o desempenho dos sistemas, sem dependências tecnológicas de instruções ou de frequência de operação
  - ▶ Estas aplicações são escritas em linguagens de programação de alto nível, como C ou C++, podendo ser compiladas para diferentes arquiteturas
  - ▶ Devem ser representativas para algum domínio da computação, como cálculo numérico, inteligência artificial ou processamento de imagem

# Avaliação de desempenho

- ▶ A indústria e a academia resolveram desenvolver um conjunto de aplicações de referência (*benchmarks*) para avaliar o desempenho dos sistemas, sem dependências tecnológicas de instruções ou de frequência de operação
  - ▶ Estas aplicações são escritas em linguagens de programação de alto nível, como C ou C++, podendo ser compiladas para diferentes arquiteturas
  - ▶ Devem ser representativas para algum domínio da computação, como cálculo numérico, inteligência artificial ou processamento de imagem
  - ▶ É esperada uma distribuição ampla com código fonte aberto e resultados mensuráveis, para fins de comparação dos resultados gerados

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Domínios × métricas de avaliação
    - ▶ Processamento de vídeo: taxa de quadros (fps)
    - ▶ Serviços: tempo de resposta ou latência (s)
    - ▶ Sistemas embarcados: potência consumida (Wh)
    - ▶ Telecomunicações e redes: taxa de transferência (bps)
    - ▶ ...

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Algoritmos sintéticos
    - ▶ São algoritmos criados para explorar um conjunto de operações que são utilizadas em diversas aplicações
    - ▶ As implementações são focadas em estabelecer estatísticas sobre as operações e os comportamentos



# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Algoritmos sintéticos
    - ▶ São algoritmos criados para explorar um conjunto de operações que são utilizadas em diversas aplicações
    - ▶ As implementações são focadas em estabelecer estatísticas sobre as operações e os comportamentos

DARYSTONE
DMIPS
ARITMÉTICA INTEIRA

WHAETSTONE
WIPS
ARITMÉTICA DE PONTO FLUTUANTE

Os resultados gerados só permitem avaliar o desempenho e não possuem nenhuma utilidade

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Dhrystone
    - ▶ Criado por Reinhold P. Weicker em 1984
    - ▶ Simples + Fácil utilização + Código aberto
    - ▶ A métrica fornece uma relação entre quantas iterações das funções e procedimentos foram realizadas durante o tempo de execução do software

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Dhrystone
    - ▶ Criado por Reinhold P. Weicker em 1984
    - ▶ Simples + Fácil utilização + Código aberto
    - ▶ A métrica fornece uma relação entre quantas iterações das funções e procedimentos foram realizadas durante o tempo de execução do software

1 *DMIPS* = 1757 *iterações*



*DEC VAX 11/780*

@

1 *MIPS*

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Whetstone
    - ▶ Criado pelo Laboratório Nacional de Física do Reino Unido em Whetstone no ano de 1972
    - ▶ Focado em avaliar o desempenho das operações aritméticas em ponto flutuante, através da métrica de *Whetstone Instructions Per Second* (WIPS)
    - ▶ Cerca de metade do seu tempo de execução é consumido executando funções de bibliotecas matemáticas

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Dhrystone × Whetstone

Arquitetura	DMIPS	MWIPS
Intel Core 2 E8400	12,41	23,29
AMD Phenom II X4 965	27,25	44,19
Intel Core i7 980X	72,08	108,56

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Deficiências dos algoritmos sintéticos
    - ▶ Como os algoritmos utilizados são sintéticos, as estruturas de códigos descritas não são usualmente utilizados em situações reais

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Deficiências dos algoritmos sintéticos
    - ▶ Como os algoritmos utilizados são sintéticos, as estruturas de códigos descritas não são usualmente utilizados em situações reais
    - ▶ Devido a sua concepção artificial e previsível, as técnicas de otimização dos compiladores são capazes de ampliar o desempenho obtido

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Deficiências dos algoritmos sintéticos
    - ▶ Como os algoritmos utilizados são sintéticos, as estruturas de códigos descritas não são usualmente utilizados em situações reais
    - ▶ Devido a sua concepção artificial e previsível, as técnicas de otimização dos compiladores são capazes de ampliar o desempenho obtido
    - ▶ Por ser uma aplicação pequena, grande parte dos acessos realizados para buscar instruções e dados estarão disponíveis na cache



# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Algoritmos reais
    - ▶ São algoritmos baseados em problemas reais de diversas áreas, como multiplicação de matrizes, busca, processamento e ordenação de dados
    - ▶ O foco da implementação é incorporar os algoritmos em um contexto real de utilização

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ Algoritmos reais
    - ▶ São algoritmos baseados em problemas reais de diversas áreas, como multiplicação de matrizes, busca, processamento e ordenação de dados
    - ▶ O foco da implementação é incorporar os algoritmos em um contexto real de utilização

COREMARK

BUSCA  
ORDENAÇÃO  
OPERAÇÕES COM MATRIZES  
MÁQUINA DE ESTADOS  
CRC

SPEC

ARITMÉTICA INTEIRA  
OPERAÇÕES DE PONTO FLUTUANTE  
MÁQUINA VIRTUAL JAVA  
APLICAÇÕES NA NUVEM  
⋮

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ CoreMark
    - ▶ Desenvolvido por Shay Gal-On da EEMBC em 2009
    - ▶ O objetivo principal de sua criação foi de transformar em um padrão para a indústria e substituir o Dhrystone
    - ▶ Combina as vantagens do Dhrystone com a utilização de algoritmos reais que fornecem uma métrica padronizada para avaliação de desempenho

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ CoreMark
    - ▶ Desenvolvido por Shay Gal-On da EEMBC em 2009
    - ▶ O objetivo principal de sua criação foi de transformar em um padrão para a indústria e substituir o Dhrystone
    - ▶ Combina as vantagens do Dhrystone com a utilização de algoritmos reais que fornecem uma métrica padronizada para avaliação de desempenho

*1 iteração dos algoritmos*



*1 CoreMark*

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ *Standard Performance Evaluation Corporation* (SPEC)
    - ▶ É uma organização fundada em 1988 e tem como objetivo a criação a manutenção de um conjunto de aplicações de referência padronizadas
    - ▶ Possui diversas áreas de atuação, como sistemas de código aberto e computação de alto desempenho

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ *Standard Performance Evaluation Corporation* (SPEC)
    - ▶ É uma organização fundada em 1988 e tem como objetivo a criação a manutenção de um conjunto de aplicações de referência padronizadas
    - ▶ Possui diversas áreas de atuação, como sistemas de código aberto e computação de alto desempenho

$$Desempenho = \frac{Tempo_{Referência}}{Tempo_{Sistema}}$$

# Avaliação de desempenho

- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ *Standard Performance Evaluation Corporation* (SPEC)
    - ▶ É uma organização fundada em 1988 e tem como objetivo a criação a manutenção de um conjunto de aplicações de referência padronizadas
    - ▶ Possui diversas áreas de atuação, como sistemas de código aberto e computação de alto desempenho

$$\begin{aligned} \text{Desempenho} &= \frac{\text{Tempo}_{\text{Referência}}}{\text{Tempo}_{\text{Sistema}}} \\ &= \frac{\text{Tempo}_{\text{Referência}}}{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n \text{Tempo}_i} \end{aligned}$$

# Avaliação de desempenho

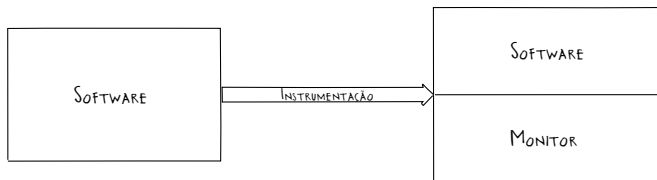
- ▶ Aplicações de referência (*benchmarks*)
  - ▶ CoreMark × SPEC CPU 2006

Arquitetura	CoreMark	SPEC CPU 2006
Intel Core 2 E8400	20628,00	23,50
AMD Phenom II X4 910	24828,46	16,10
Intel Core i7-2600	99562,34	46,40



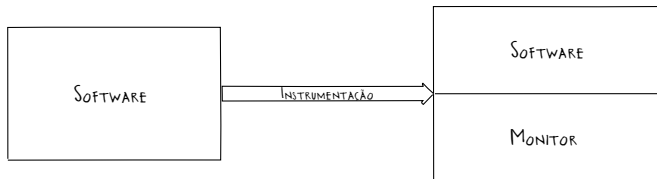
# Avaliação de desempenho

- ▶ Análise dinâmica de perfil (*software profiling*)
  - ▶ É uma técnica de instrumentação do código fonte para análise das propriedades dinâmicas do software, como alocação de memória e tempo de execução das funções e dos procedimentos



# Avaliação de desempenho

- ▶ Análise dinâmica de perfil (*software profiling*)
  - ▶ É uma técnica de instrumentação do código fonte para análise das propriedades dinâmicas do software, como alocação de memória e tempo de execução das funções e dos procedimentos



É feita a otimização do software com as estatísticas e informações obtidas

# Avaliação de desempenho

## ► Análise dinâmica de perfil (*software profiling*)

```
1 // Tipos inteiros de tamanho fixo
2 #include <stdint.h>
...
26 // Função principal
27 int main() {
28     // Variáveis auxiliares
29     uint64_t fat = 0, fib = 0;
30     // 10000 iterações
31     for(uint32_t i = 0; i < 10000; i++) {
32         // Chamadas de funções
33         fat = fat + fatorial(i);
34         fib = fib + fibonacci(i);
35     }
36     // Retorno sem erros
37     return 0;
38 }
```

# Avaliação de desempenho

- ▶ Análise dinâmica de perfil (*software profiling*)
  - ▶ GNU Profiler (gprof)

```
$ gcc -Wall -g -pg exemplo.c -o exemplo.elf
```

# Avaliação de desempenho

- ▶ Análise dinâmica de perfil (*software profiling*)
  - ▶ GNU Profiler (gprof)

```
$ gcc -Wall -g -pg exemplo.c -o exemplo.elf  
$ time ./exemplo.elf
```

# Avaliação de desempenho

- ▶ Análise dinâmica de perfil (*software profiling*)
  - ▶ GNU Profiler (gprof)

```
$ gcc -Wall -g -pg exemplo.c -o exemplo.elf
$ time ./exemplo.elf
real 0m1.838s
user 0m1.838s
sys 0m0.000s
```

# Avaliação de desempenho

- ▶ Análise dinâmica de perfil (*software profiling*)
  - ▶ GNU Profiler (gprof)

```
$ gcc -Wall -g -pg exemplo.c -o exemplo.elf
$ time ./exemplo.elf
real 0m1.838s
user 0m1.838s
sys 0m0.000s
$ gprof exemplo.elf
```

# Avaliação de desempenho

- ▶ Análise dinâmica de perfil (*software profiling*)
  - ▶ GNU Profiler (gprof)

```
$ gcc -Wall -g -pg exemplo.c -o exemplo.elf
$ time ./exemplo.elf
real 0m1.838s
user 0m1.838s
sys 0m0.000s

$ gprof exemplo.elf
Flat profile:

Each sample counts as 0.01 seconds.
 %   cumulative   self           self      total
time  seconds    seconds   calls   us/call  us/call  name
55.10      0.33      0.33    10000    32.51    32.51  fatorial
42.18      0.57      0.25    10000    24.89    24.89  fibonacci
 4.30      0.60      0.03             frame_dummy
.
.
.
$
```